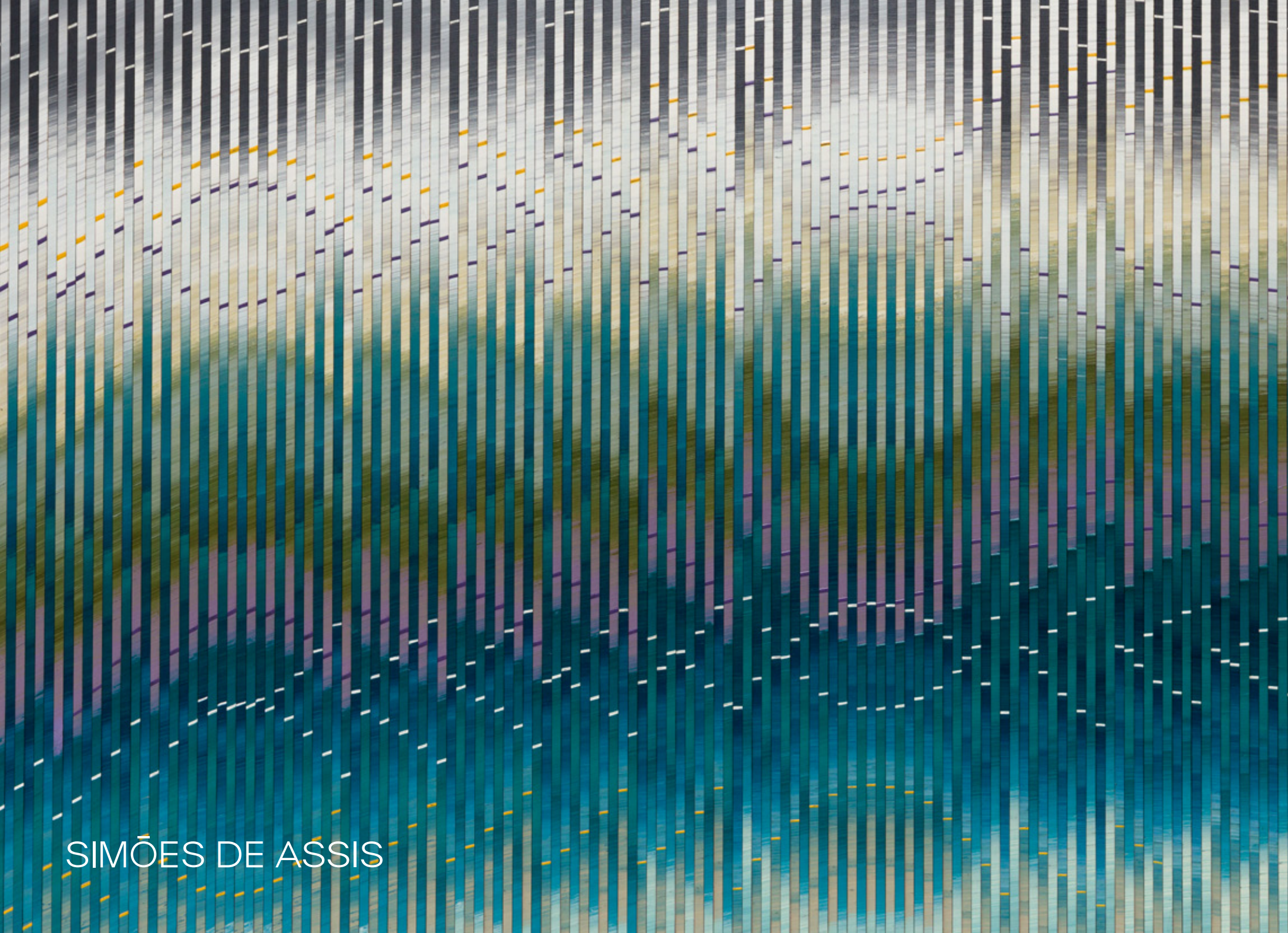
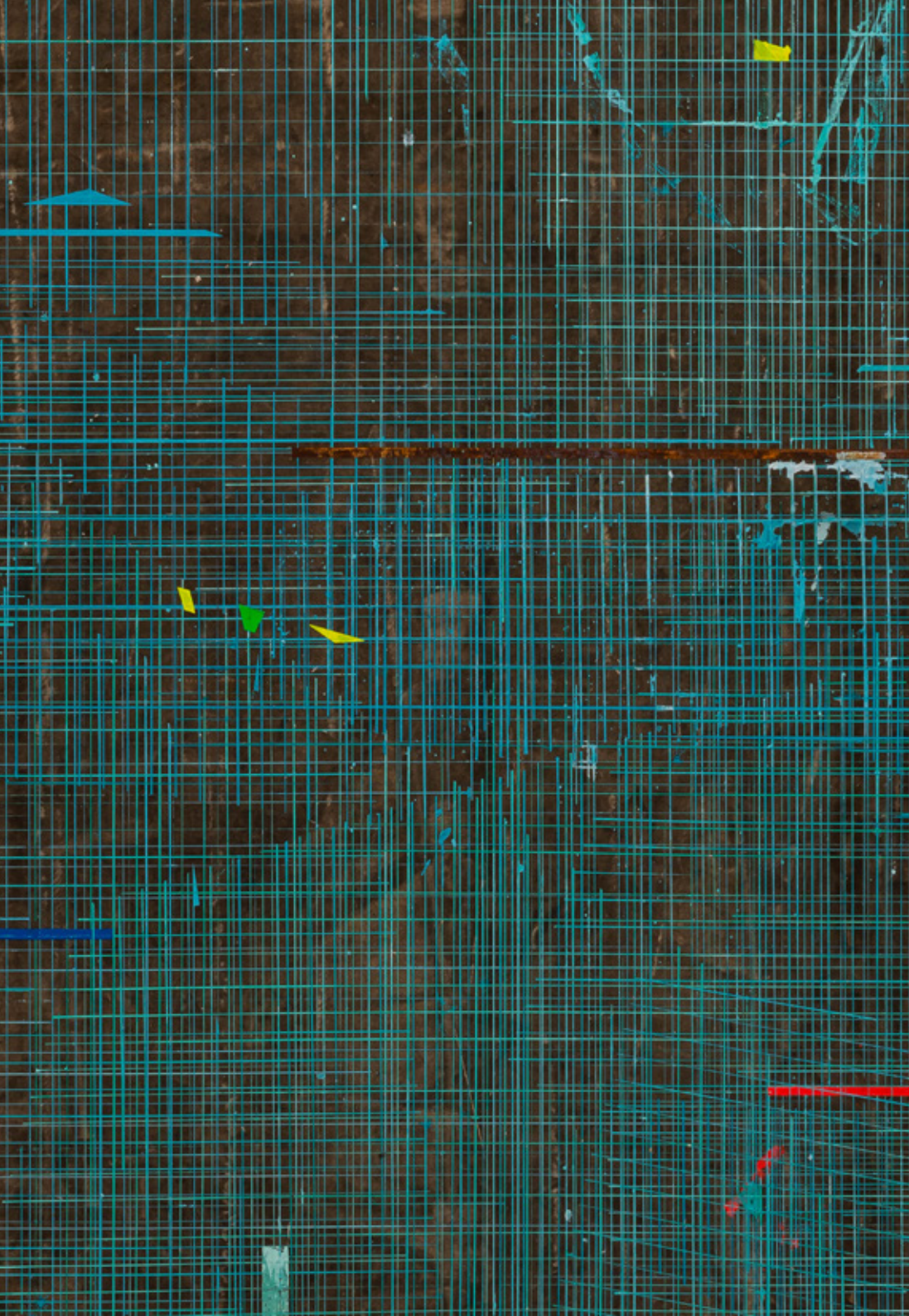


The background is a complex abstract pattern. It features numerous thin, vertical stripes in various shades of teal, blue, and green. Overlaid on these stripes are several wavy, horizontal lines in a golden-yellow color. Additionally, there are thin, dashed lines in a deep purple or indigo hue that meander across the composition. The overall effect is a dense, textured visual field with a sense of movement and depth.

SIMÕES DE ASSIS



SIMÕES DE ASSIS

A Abstração é uma Invenção Abstraction is an Invention

Abraham Palatnik | André Azevedo
Ascânio MMM | Elizabeth Jobim
Emanoel Araujo | Frank Ammerlaan
Gonçalo Ivo | José Bechara
Juan Parada | Julia Kater
Mano Penalva | Sergio Lucena

abertura opening
quinta, 17 de novembro, 19h
thursday, november 17, 7pm

17.11.2022 - 28.01.2023

Balneário Camboriú
rua 3250, 210 centro
88330-260 sc brasil
+55 47 3224-4676

A Abstração é uma Invenção

A arte abstrata representou um grande ponto de inflexão na história cultural europeia e brasileira, mudando os paradigmas do que se praticava na pintura, na escultura, no desenho e até na fotografia. Contudo, a abstração permanece um conceito de difícil definição, constituindo-se no campo da arte em oposição à figuração – ou seja, não é uma ideia afirmativa, mas é compreendida pela ausência de algo. Seria possível, no entanto, considerar que a geometria não é abstrata, é a concreção de uma forma; de outro lado, poderíamos também pensar que desenhar ou pintar um objeto seria, em si, a abstração do real em uma imagem que habita um mundo imaginário, da representação. No final das contas, pouco importa o nome que damos. A verdade é que os trabalhos artísticos – figurativos ou não – existem em uma dimensão outra, na qual as regras de linguagem, as leis da física, as normas sociais e as convenções não precisam ser seguidas: afinal, tudo é possível na superfície de uma tela, no escopo de uma escultura, ou na luz de uma fotografia.

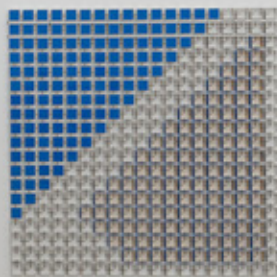
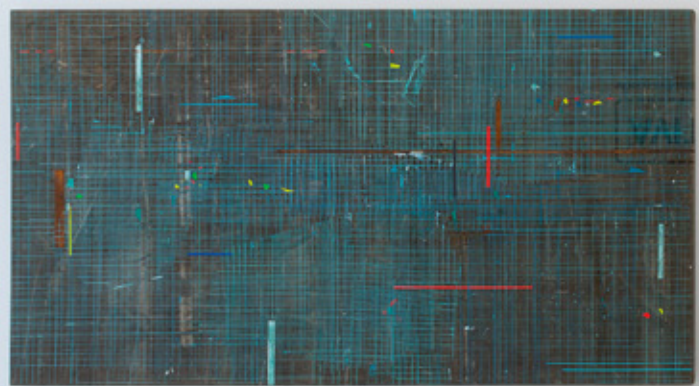
Os artistas reunidos nessa mostra inaugural da Simões de Assis em Balneário Camboriú não lançam mão da linguagem figurativa em seus trabalhos, mas empregam figuras. Ora a geometria marca a composição em grid ou em linhas de proporções e regras ordenadas, como nas obras de Abraham Palatnik, de Elizabeth Jobim, de André Azevedo e de Ascânio MMM. O mesmo se passa nos trabalhos de Mano Penalva e José Bechara, ainda que por meio de materiais inusuais distintos – como as lixas e palhinhas que se transformam em polígonos, ou a lona de caminhão usada que serve de base para a pintura. Ora vemos surgir sugestões de paisagens e horizontes, que se materializam nas peças de Sergio Lucena e de Julia Kater. De um lado, a pintura suave despista o espectador da fatura laboriosa do artista que acumula milhares de finas camadas de tinta; de outro, as imagens fotográficas são distorcidas por Kater. Já Gonçalo Ivo e Frank Ammerlaan lançam mão de noções cósmicas para criar composições estelares, planetárias e universais; enquanto isso, numa outra chave, os relevos geométricos de Juan Parada e Emanuel Araujo trazem a composição regular em volumes para o espaço, jogando também com noções de profundidade, luz e sombra. O conjunto da exposição reforça as infinitas possibilidades que a abstração oferece aos artistas e ao campo visual, com formas que ora apontam para a geometria, ora para linhas orgânicas e composições intuitivas, ou ainda para sugestões de paisagens, horizontes e planetas, revelando como as classificações da história da arte são insuficientes para nomear tudo aquilo que se inventa.

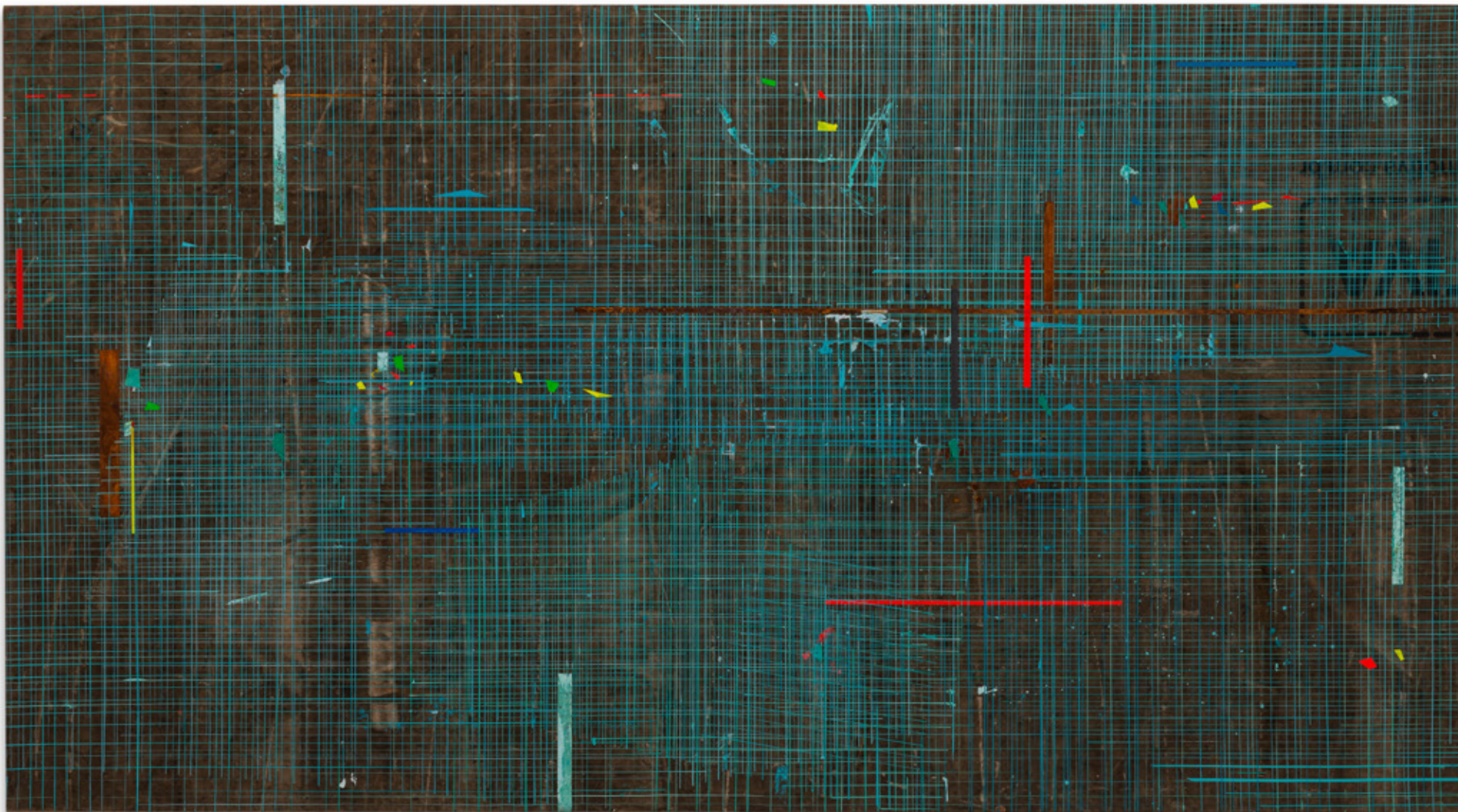


Abstraction is an Invention

Abstract art represented a major turning point in European and Brazilian cultural history, changing the paradigms of what was practiced in painting, sculpture, drawing and even photography. However, abstraction remains a concept that is difficult to define, constituting itself in the field of art in opposition to figuration – that is, it is not an affirmative idea, but is understood by the absence of something. It would be possible, however, to consider that geometry is not abstract, it is the concretion of a form; on the other hand, we could also think that drawing or painting an object would, in itself, be the abstraction of reality in an image that inhabits an imaginary world, of representation. In the end, it doesn't matter what name we give it. The truth is that artistic works – figurative or not – exist in another dimension, in which the rules of language, the laws of physics, social norms and conventions do not need to be followed: after all, everything is possible on the surface of a canvas, in the scope of a sculpture, or in the light of a photograph.

The artists gathered in this inaugural show of Simões de Assis in Balneário Camboriú do not employ figurative language in their works, but use figures. Geometry marks the composition in a grid or in lines of ordered proportions and rules, as in the works of Abraham Palatnik, Elizabeth Jobim, André Azevedo and Ascânio MMM. The same is true of the pieces by Mano Penalva and José Bechara, albeit using different unusual materials – such as sandpaper and rattans that turn into polygons, or used truck tarps that serve as a base for painting. We see suggestions of landscapes and horizons emerging, which materialize in the pieces by Sergio Lucena and Julia Kater. On the one hand, the soft painting misleads the spectator from the laborious work of the artist who accumulates thousands of thin layers of paint; on the other, the photographic images are distorted by Kater in layered collages. Gonçalo Ivo and Frank Ammerlaan make use of cosmic notions to create stellar, planetary and universal compositions; meanwhile, under another perspective, the geometric reliefs by Juan Parada and Emanuel Araujo bring regular volumetric compositions into space, playing with notions of depth, light and shadow. The exhibition reinforces the infinite possibilities that abstraction offers artists and the visual field, with shapes that sometimes point to geometry, sometimes to organic lines and intuitive compositions, or even to suggestions of landscapes, horizons and planets, revealing how art history's classifications are insufficient to name everything that can be invented.





José Bechara

Sem Título, 2017

oxidação de emulsões metálicas e acrílica sobre lona usada de caminhão

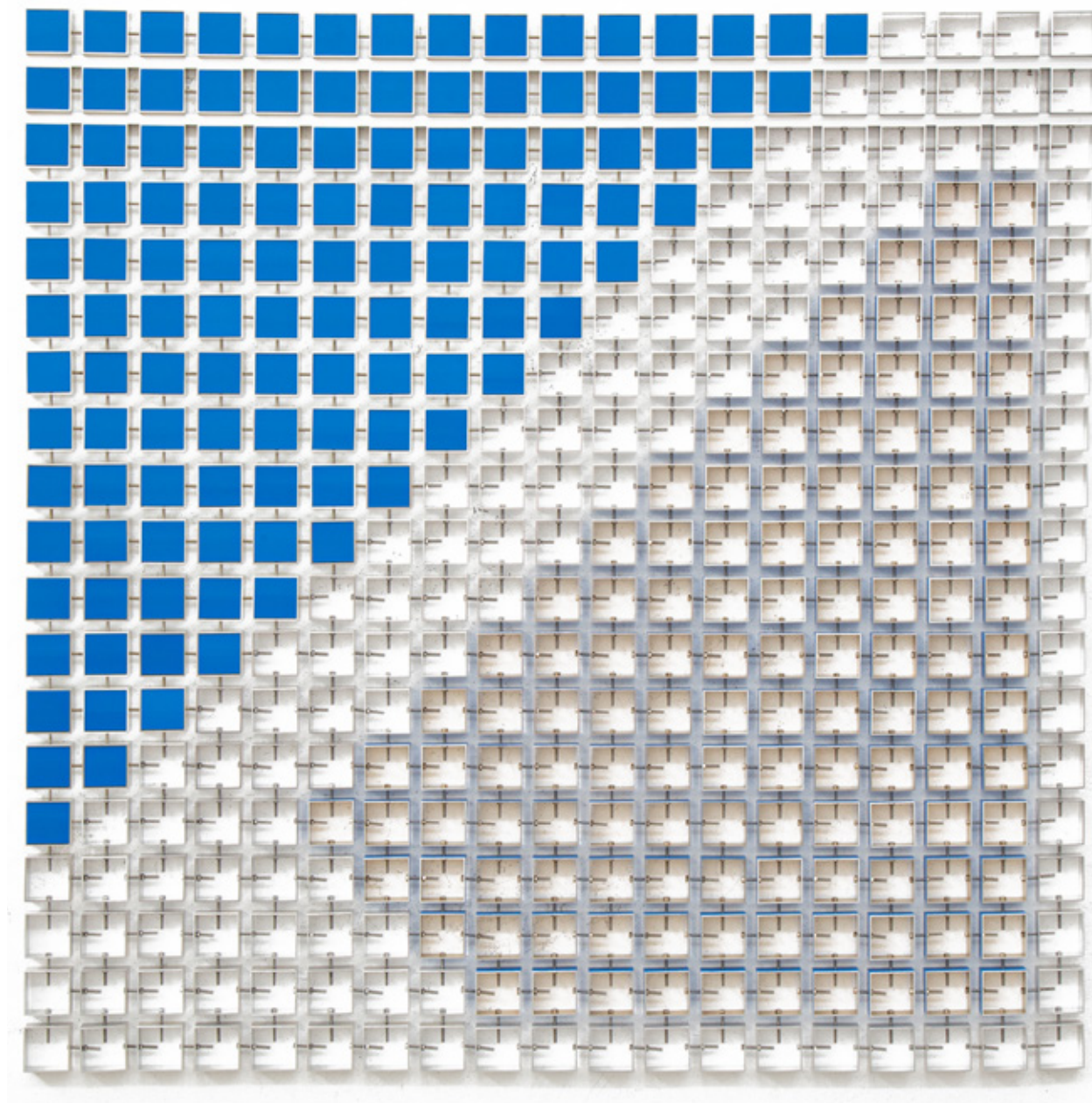
oxidation of metallic emulsions and acrylic on used truck load cover

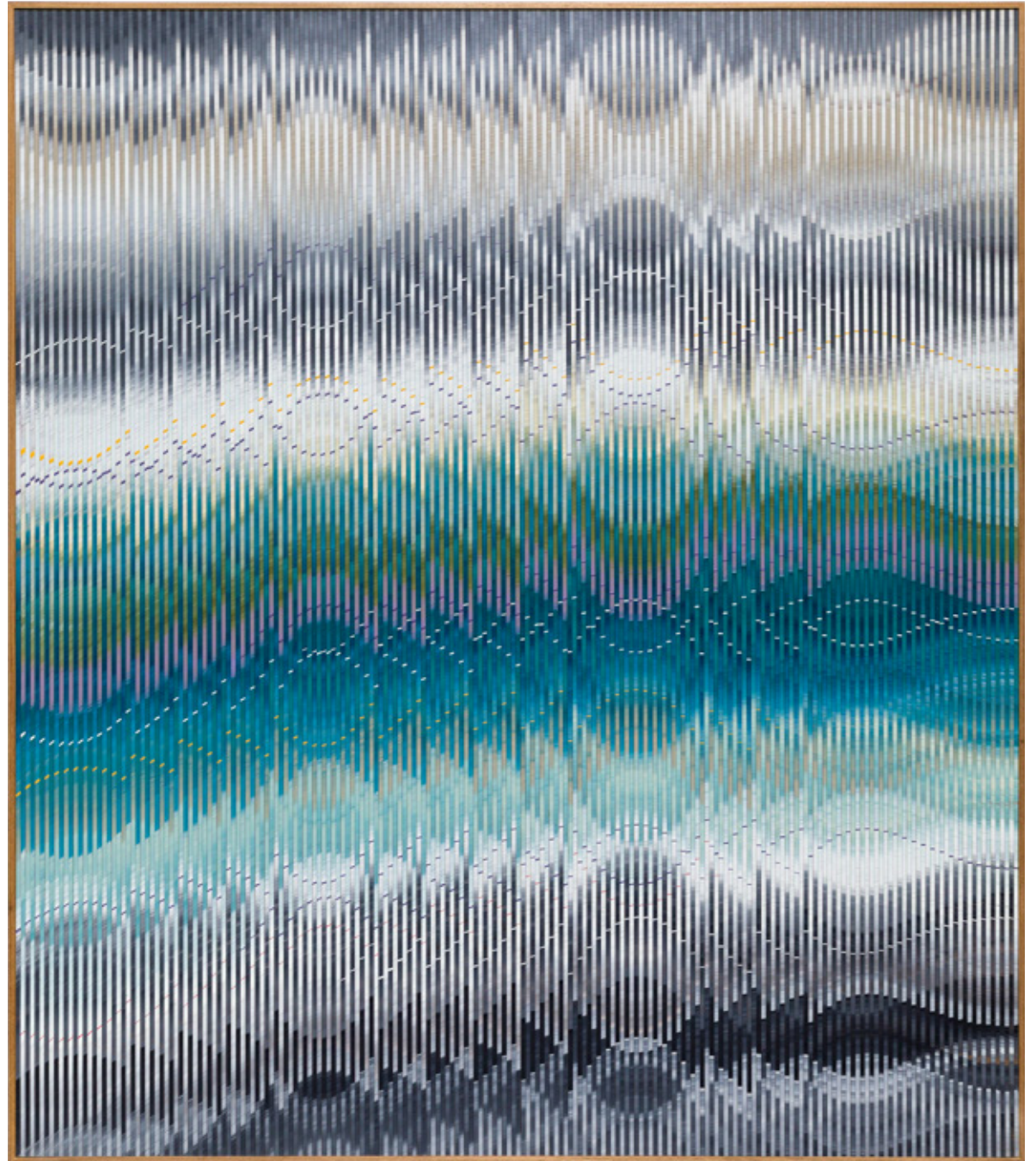
168 x 304 cm

66 ¹⁵/₁₆ x 122 in

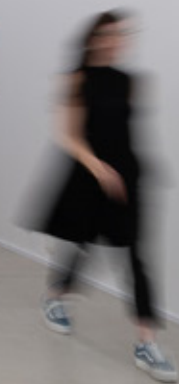
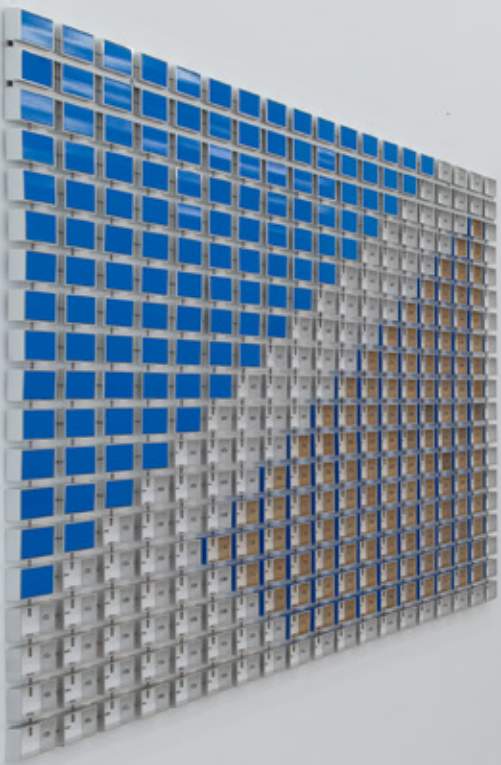
Ascânio MMM
Quacors 31, 2021
alúminio e parafusos com porca
aluminum and screws with nut
120 x 120 cm, ed. 1/5
47 1/4 x 47 1/4 in, ed. 1/5

Publicação Publication
Ascânio MMM: Quacors e Prismas, p. 30,
Simões de Assis, 2021, Curitiba, Brasil

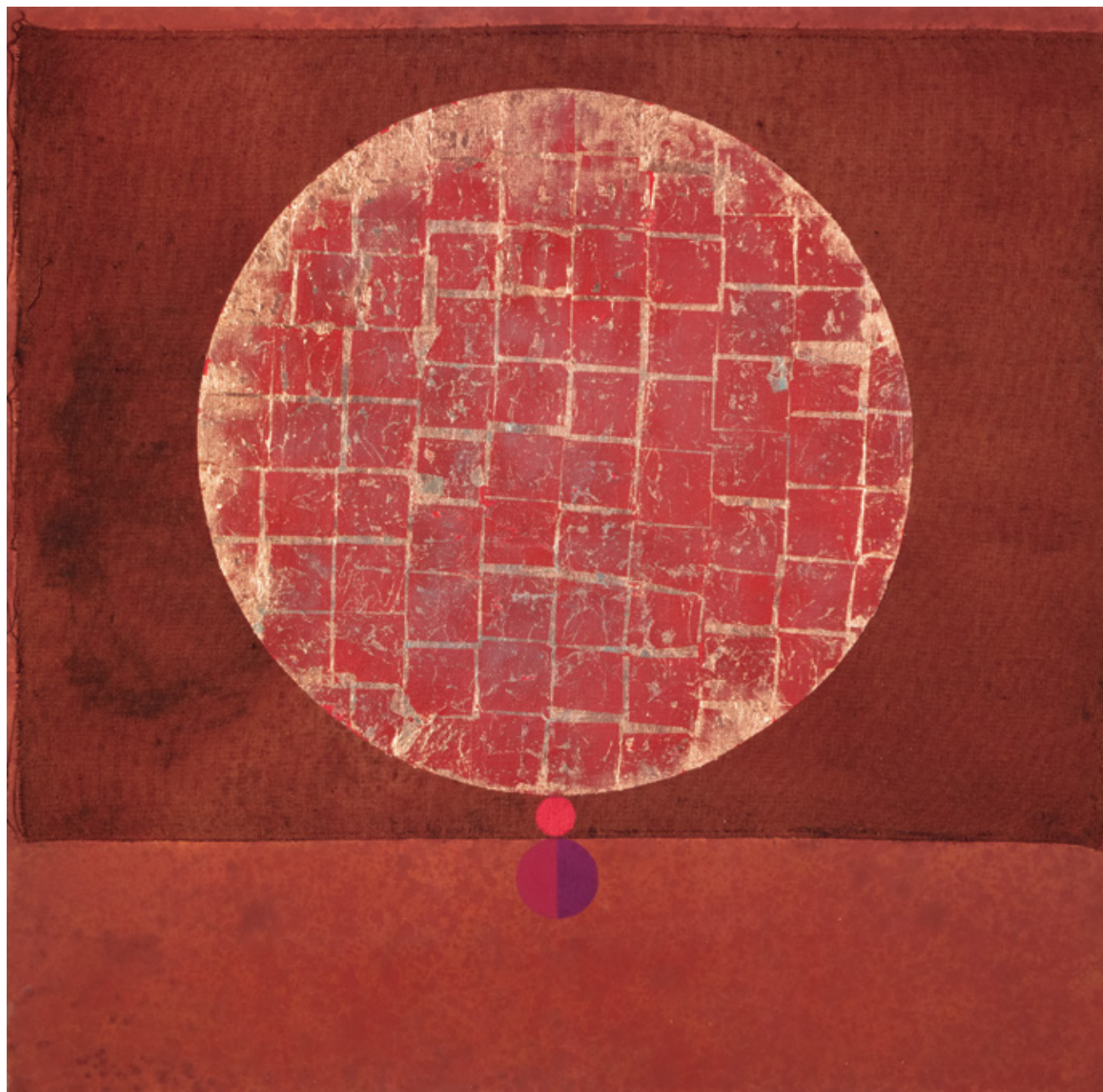


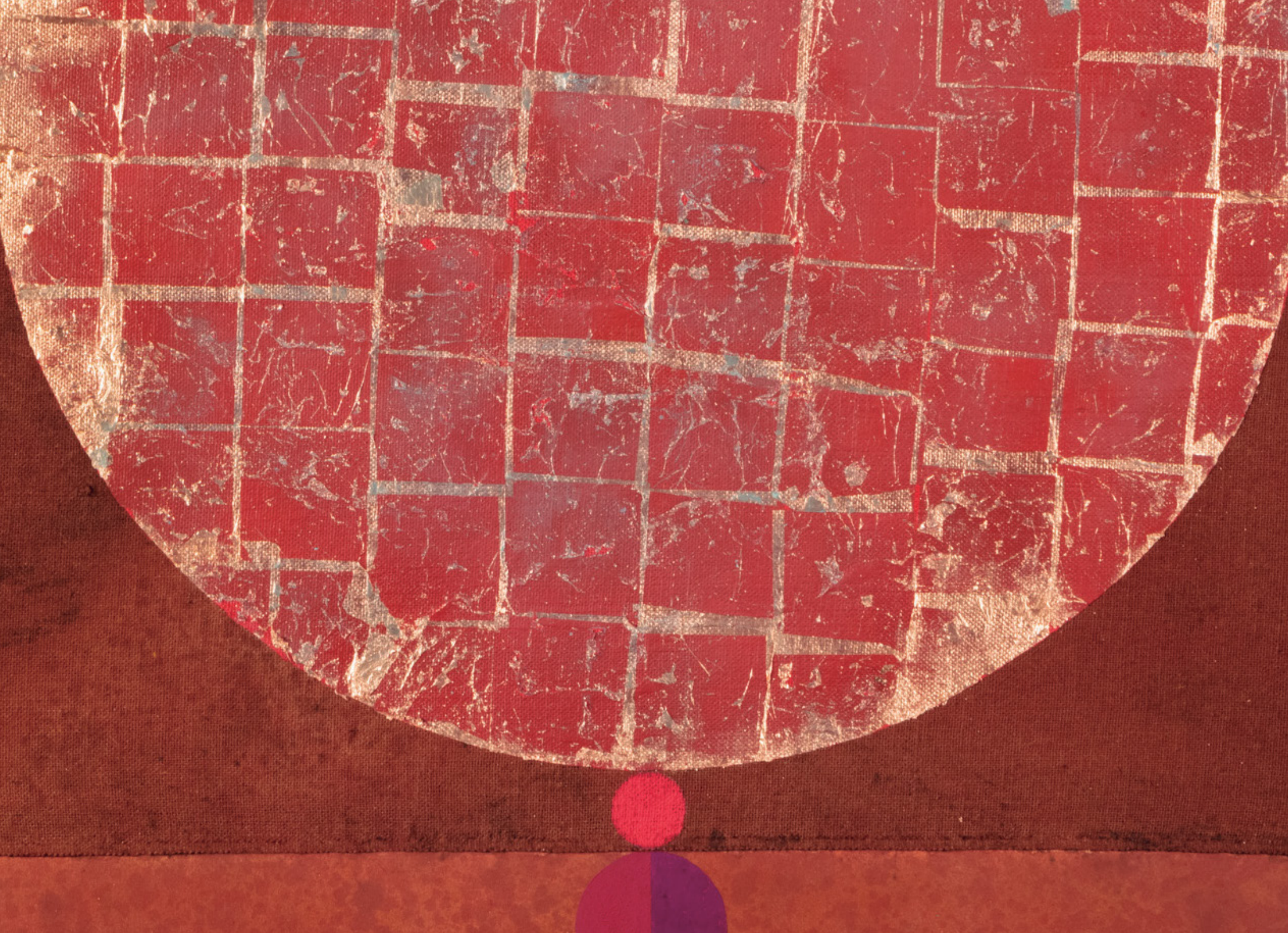


Abraham Palatnik
W-710, 2015
acrílica sobre madeira
acrylic on wood
125 x 110 cm
49 ⁷/₃₂ x 43 ⁵/₁₆ in



Gonçalo Ivo
Cosmogonia Marte, 2021
óleo, têmpera, folha de ouro e colagem sobre tela
oil, tempera, golden leaf and collage on canvas
200 x 200 cm
78 ¾ x 78 ¾ in





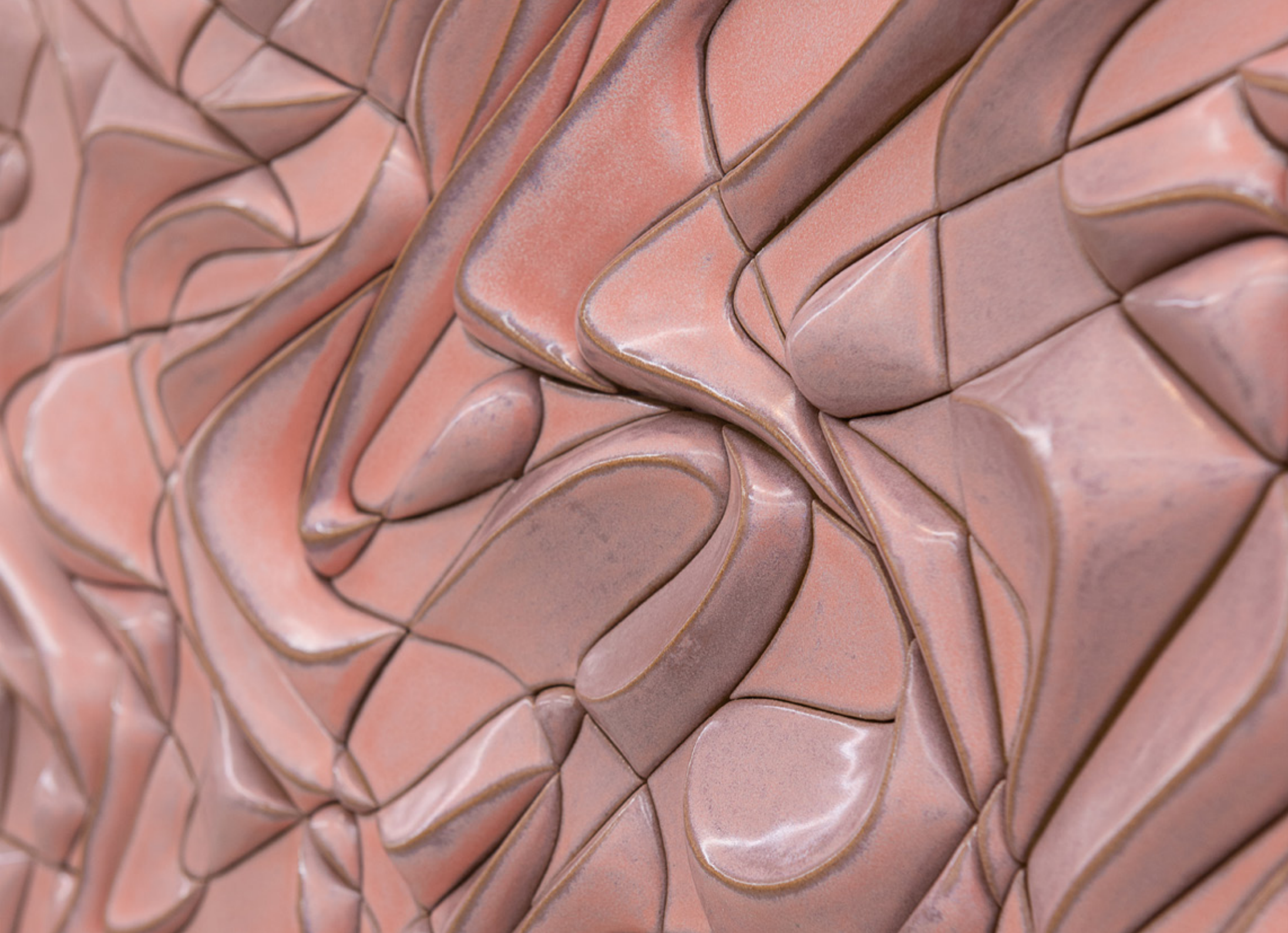


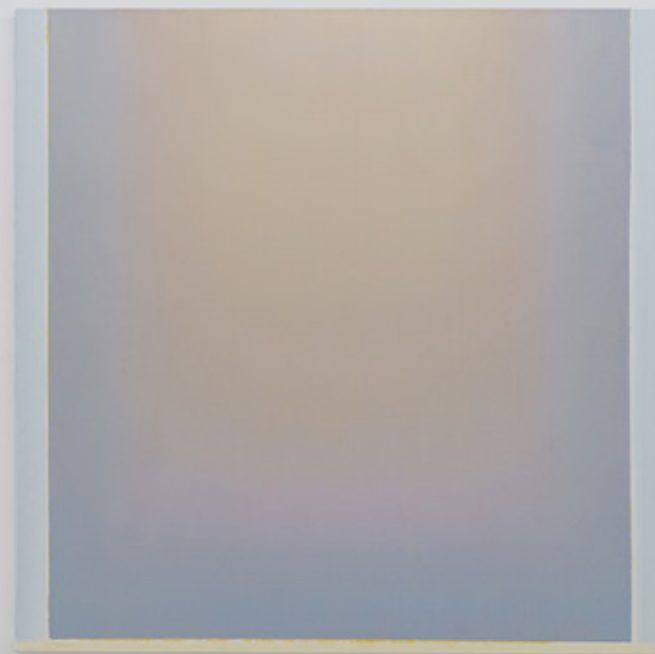
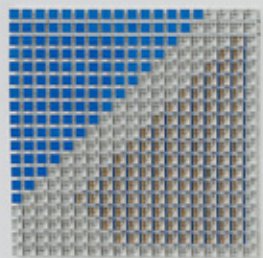
Emanoel Araujo
Relevo, 2018
madeira e pintura automotiva
wood and automotive paint
160 x 110 x 18 cm
63 x 43 $\frac{5}{16}$ x 7 in



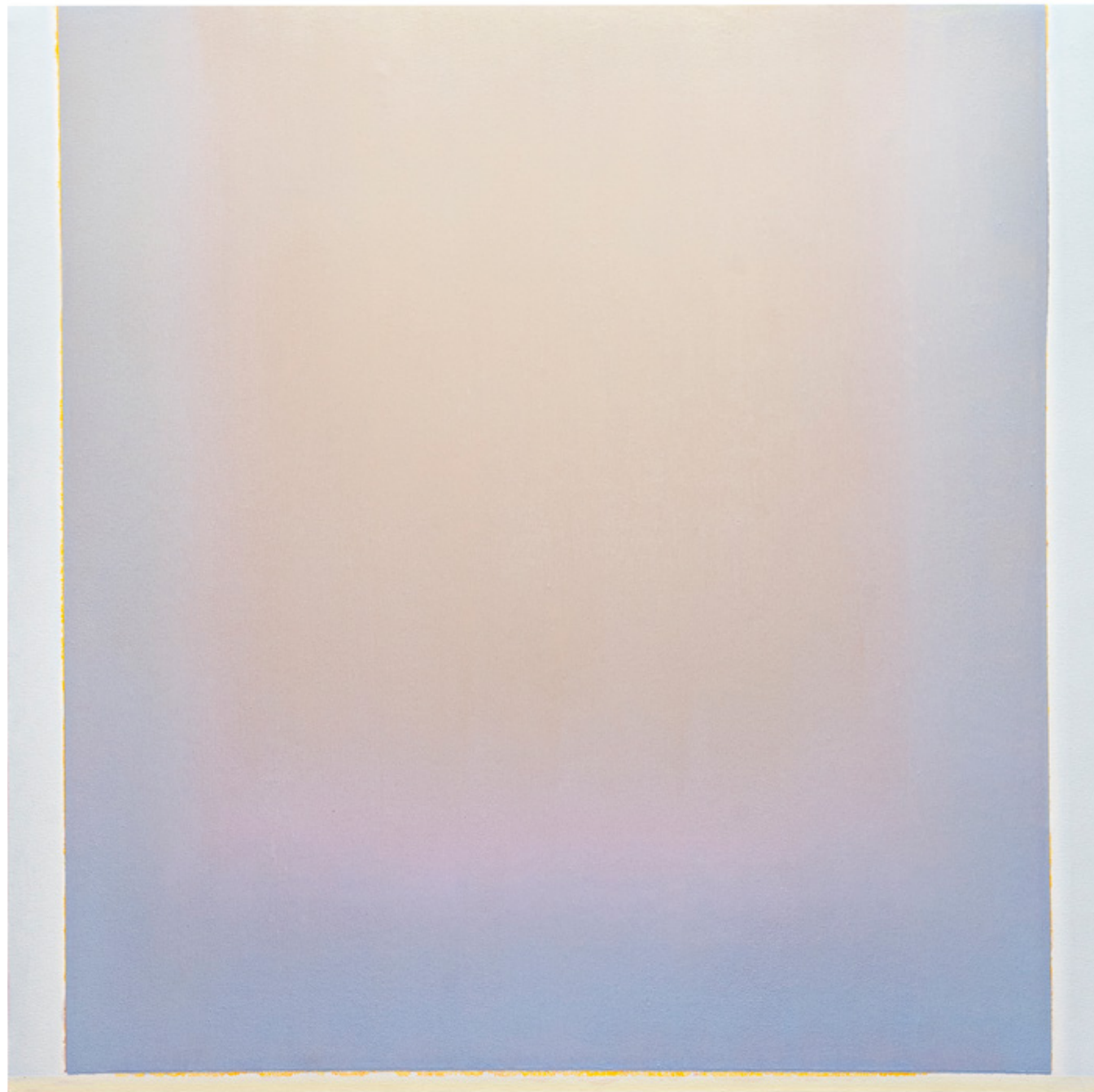


Juan Parada
Smoky Room II V3, 2022
cerâmica vitrificada sobre alumínio
glazed ceramic on aluminum
100 x 82,5 x 5 cm
39 ³/₈ x 32 ³¹/₆₄ x 1 ³¹/₃₂ in





Sergio Lucena
Golden Painting, 2021
óleo sobre tela
oil on canvas
150 x 150 cm
23 1/8 x 23 1/8 in







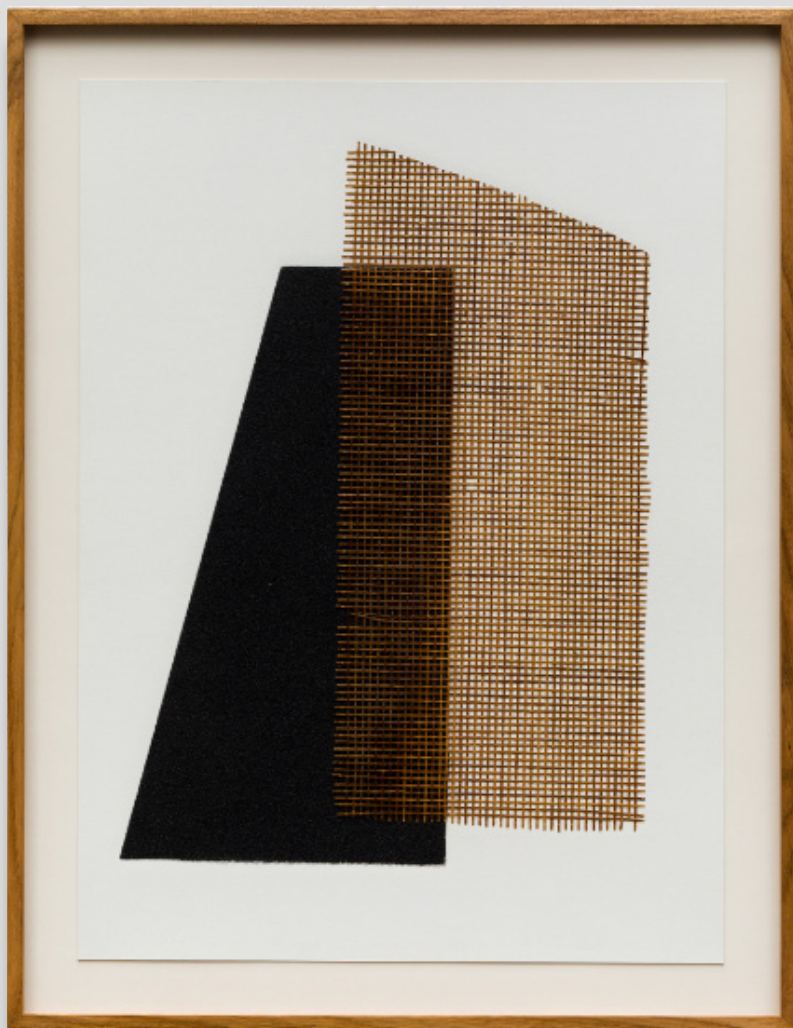
Mano Penalva
Sem Título - Série Ensaios, 2020
lixa sobre papel
sandpaper on paper

38,5 x 28 cm | 52,2 x 42,3 cm (com moldura)
15 ⁵/₃₂ x 11 ¹/₃₂ in | 20 ³⁵/₆₄ x 16 ²¹/₃₂ in (with frame)



Mano Penalva
Sem Título - Série Ensaios, 2020
lixa sobre papel
sandpaper on paper

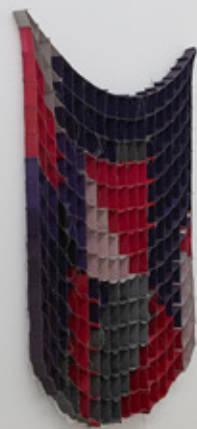
38,5 x 28 cm | 52,2 x 42,3 cm (com moldura)
15 ⁵/₃₂ x 11 ¹/₃₂ in | 20 ³⁵/₆₄ x 16 ²¹/₃₂ in (with frame)

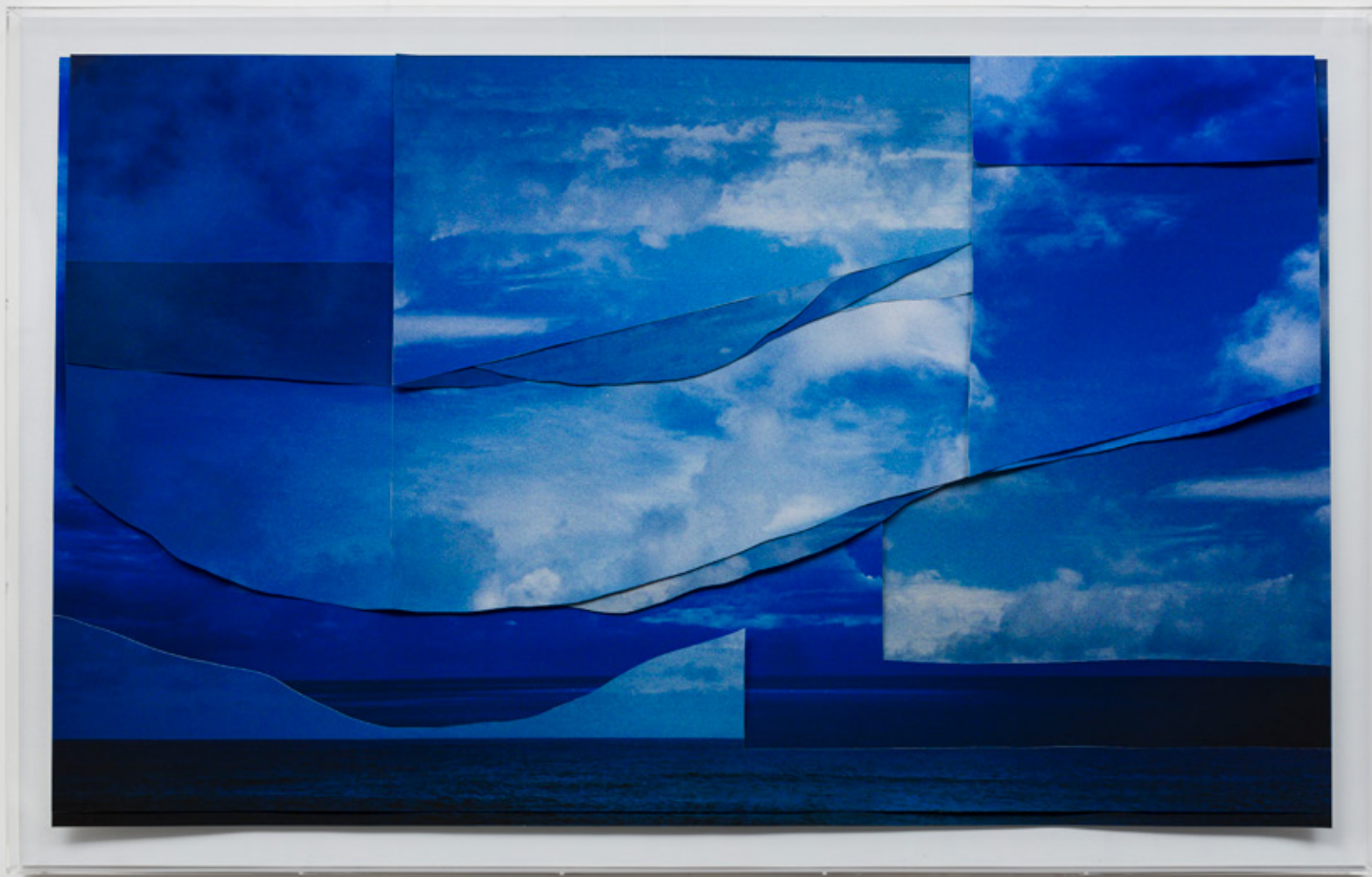


Mano Penalva
Sem Título - Série Ensaios, 2021
palhinha e lixa sobre papel
rattan and sandpaper on paper
90 x 150 x 5 cm
35 ⁷/₁₆ x 59 ¹/₁₆ x 1 ³¹/₃₂ in

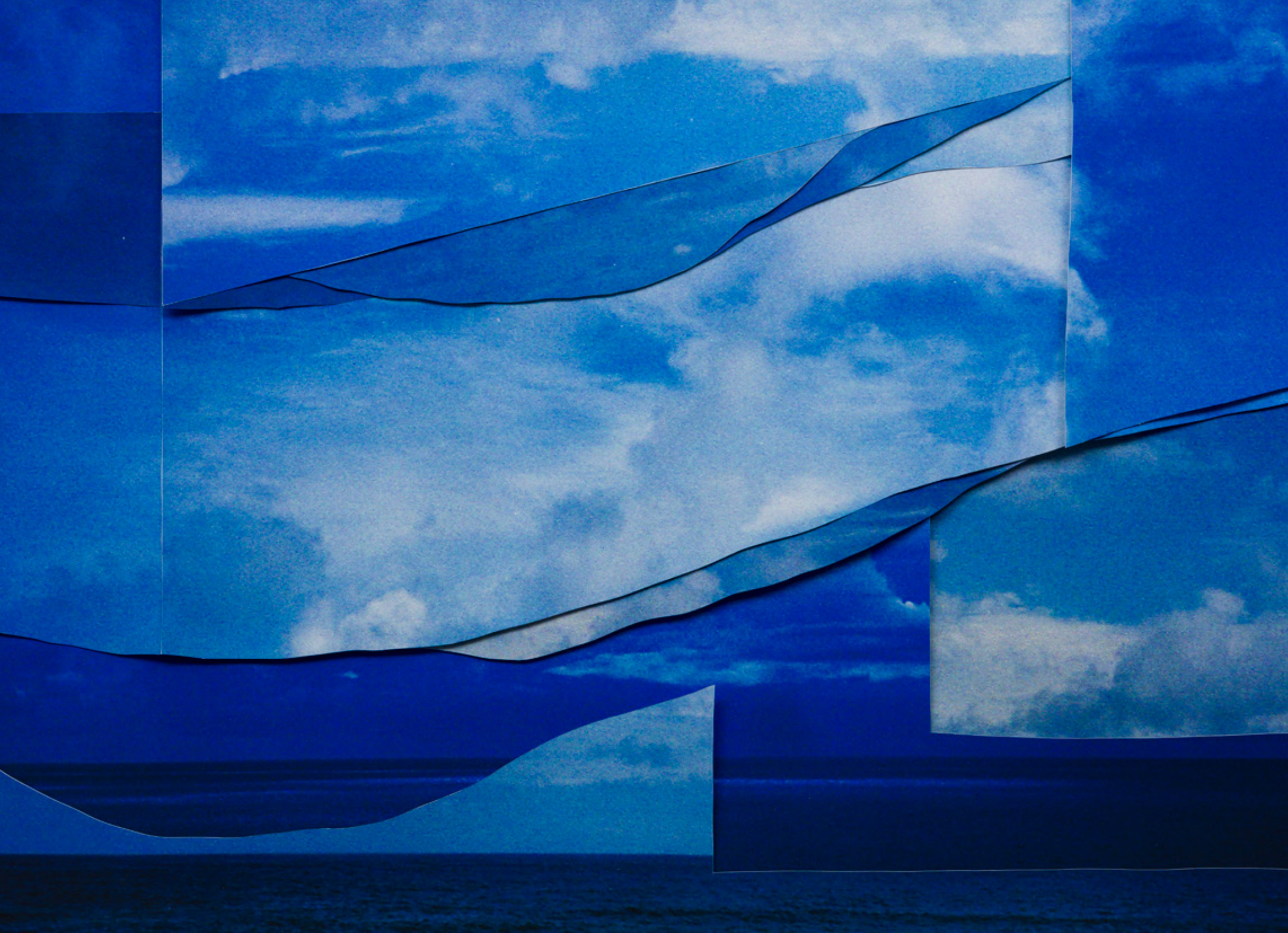
André Azevedo
Macrocélula, 2022
têmpera sobre tela recortada costurada à máquina
tempera on cut canvas, machine sewn
130 x 120 cm
51 $\frac{3}{16}$ x 47 $\frac{1}{4}$ in

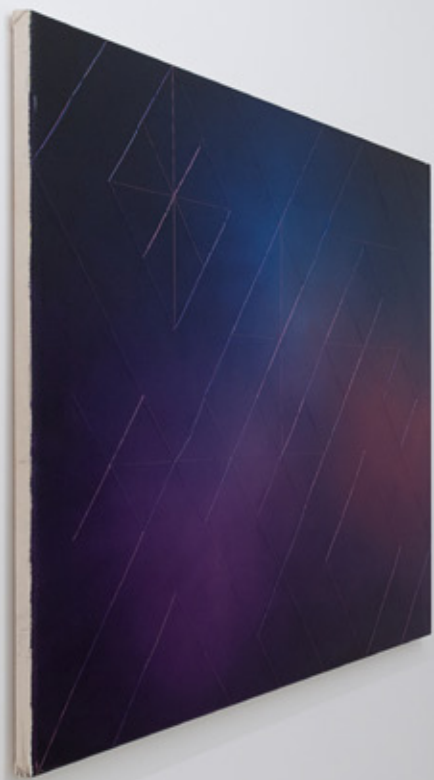






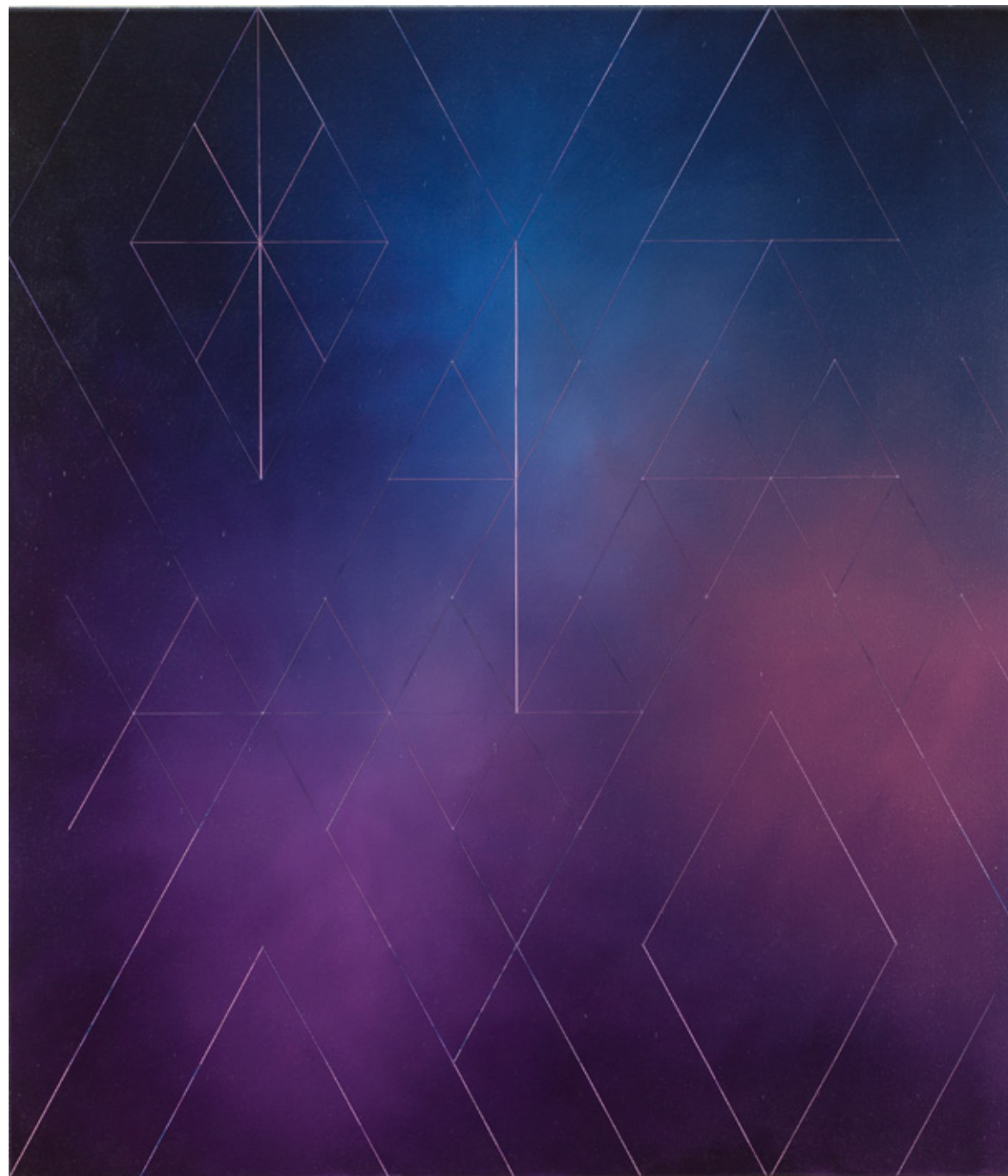
Julia Kater
Sem Título, 2021
recorte de fotografia sobre papel algodão
photo cutout on cotton paper
91 x 140 cm
35 ⁵³/₆₄ x 55 ¹/₈ in

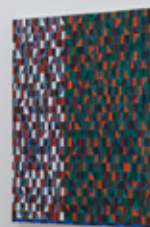
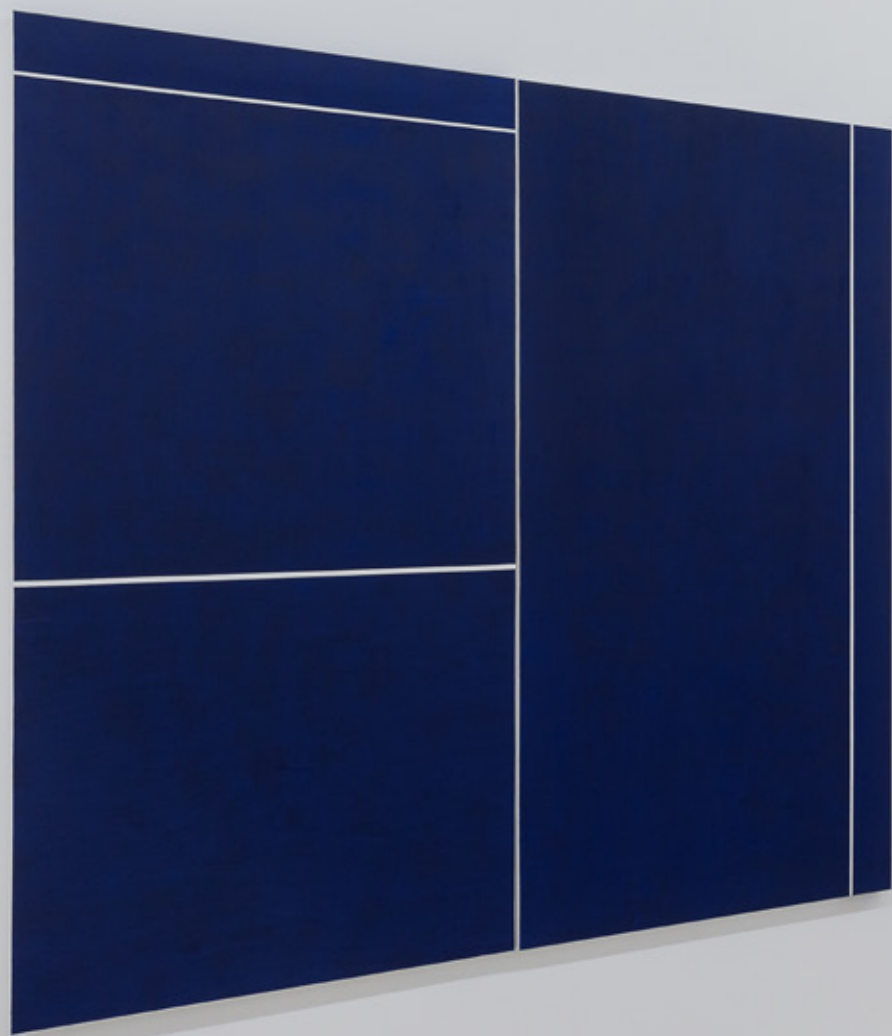




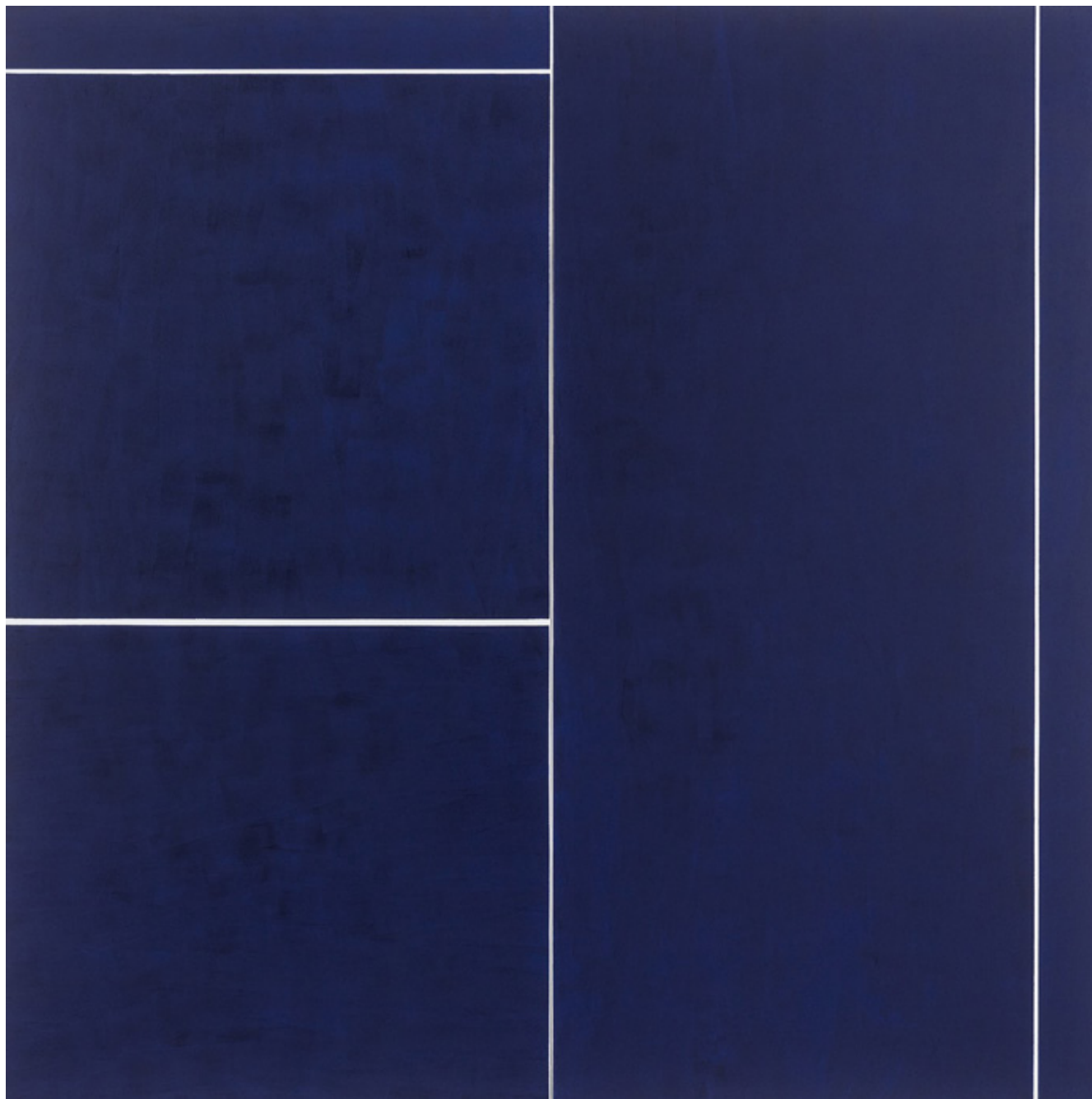
Frank Ammerlaan
Sem Título, 2016
óleo e linha sobre tela
oil and thread on canvas
115 x 100 cm
42 $\frac{3}{4}$ x 39 $\frac{3}{8}$ in

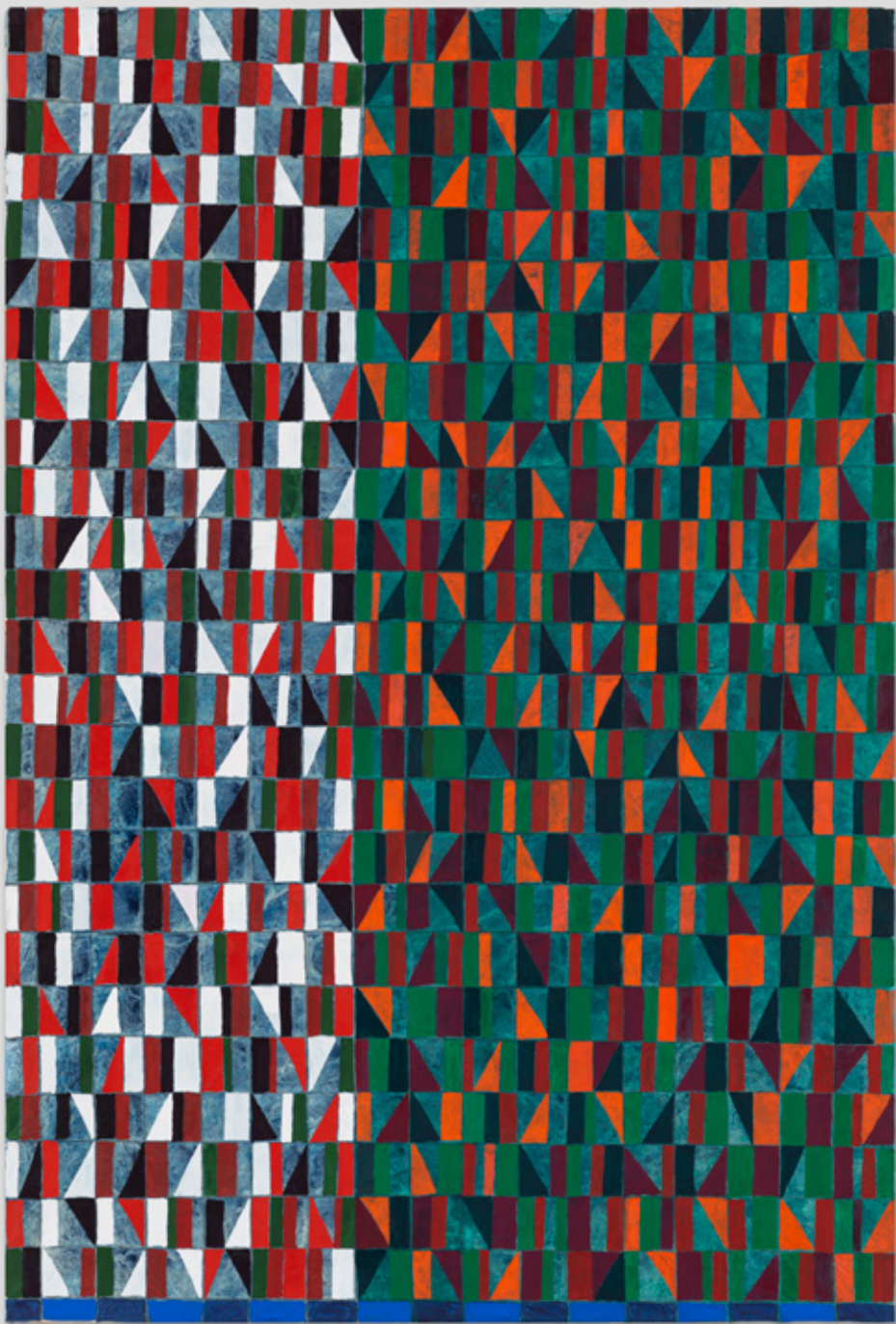
Publicação Publication
Particles of Dust: Frank Ammerlaan, p. 148,
Upstream Gallery, Amsterdam, Holanda, 2017.





Elizabeth Jobim
Sem Título, 2021
óleo sobre tela
oil on canvas
160 x 160 x 4 cm
63 x 63 x 2 in





Gonçalo Ivo
Facade, 2019
têmpera e colagem sobre linho
tempera and collage on linen
75 x 50 cm
29 $\frac{1}{32}$ x 19 $\frac{1}{16}$ in



SIMÕES DE ASSIS

Balneário Camboriú
rua 3250, 210
88330-260 sc brasil
+55 47 3224-4676

Curitiba
al. carlos de carvalho 2173a
80730-200 pr brasil
+55 41 3232-2315

São Paulo
rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394

simoesdeassis.com
@simoesdeassis_